



Exmo. Senhor  
Presidente da CIMBAL  
Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo

Exmo. Senhor  
Presidente da FAABA  
Federação das Associações de Agricultores do  
Baixo Alentejo

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º: ENT.: 4408/2012 PROC. N.º:128/2012	

**ASSUNTO:** "RÁPIDA CONCLUSÃO DE ALQUEVA É UM IMPERATIVO NACIONAL- TOMADA DEPOSIÇÃO DA CIMBAL E DA FAABA"

Encarrega-me a Senhora Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente, e do Ordenamento do Território, de acusar a recepção e agradecer a V. Ex.ªs, o ofício n.º 565, de 30/04/2012, sobre o assunto em epígrafe, e de informar o seguinte:

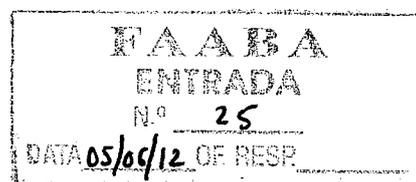
Ao ter sido anunciado pelo Senhor Primeiro Ministro a intenção de terminar a infraestruturização das áreas previstas no Empreendimento de Alqueva até ao ano de 2015, assumiu-se o compromisso de concluir Alqueva na exata medida das atuais disponibilidades financeiras, indo ao encontro das reivindicações entretanto surgidas.

Esta decisão, não sendo apenas uma declaração de intenções, leva em consideração o esforço financeiro associado a este objetivo, ratificado em Assembleia Geral da EDIA no passado dia 4 de maio, garantindo-se assim uma calendarização de obras e projetos compatível com a data então anunciada. O Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva comporta um conjunto de valências diretas e indiretas que o Governo reconhece como fortes pilares que sustentam um processo de desenvolvimento integrado de uma zona do País condicionada pela irregularidade climatérica.

Sendo a componente agrícola do Projeto aquela que surge com maior acuidade, importa garantir que as expectativas geradas junto dos agricultores correspondam a uma real capacidade em implementar as infraestruturas que servirão o desenvolvimento de um novo modelo agrícola, assente na garantia de água e numa otimização e rentabilização do espaço por ela servido.

Assim, e durante o ano de 2012, serão lançados os concursos que levarão à construção de toda a rede Primária do EFMA, com exceção do adutor Roxo/Sado, bem como de duas importantes áreas de rega, que totalizam cerca de 20 mil hectares.

Esta programação levou em linha de conta não apenas a rentabilidade do investimento público a realizar, como também a salvaguarda do investimento privado já realizado pelos agricultores nas áreas a beneficiar, por forma a rentabilizá-lo e garantir água a culturas já iniciadas no terreno.





Em conclusão podemos afirmar que as principais preocupações manifestadas pela CIMBAL e pela FAABA encontram acolhimento na estratégia agora definida e em fase de implementação.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Duarte Bué Alves

/MA